

## ERRATA DO CADERNO DE RESUMOS DO VIII ENCONTRO ESTADUAL DE HISTÓRIA

Na página 70, inclua-se o seguinte resumo:

### O BRASIL E A POLÍTICA DA PAZ ARMADA NO CONE SUL DA AMÉRICA: A VISÃO DA IMPRENSA ARGENTINA

Adelar Heinsfeld -UPF

Na primeira década do século XX, Brasil e Argentina entraram numa corrida armamentista sem precedentes na América do Sul, formando-se nos dois países uma verdadeira mentalidade armamentista. Passou-se a defender o princípio da “paz armada”, ou seja, somente seria possível evitar um confronto entre os dois países, se cada um tivesse armamentos suficientes para impor respeito ao outro. Para isto, a imprensa escrita argentina, notadamente os jornais, desempenhou um papel fundamental, tornando-se um verdadeiro grupo de pressão. Os jornais, atuando como grupo de pressão, fizeram a população acreditar que o perigo de uma guerra contra o Brasil era eminente. Para isto havia a necessidade do país possuir um parque bélico capaz de fazer frente ao “inimigo” que ameaçava conquistar a preponderância na América do Sul.

Na página 101, inclua-se o seguinte resumo:

### POLÍCIA, VIOLENCIA E PATRIMONIALISMO EM SÃO PAULO (1889-1930)

Luís Antônio Francisco de Souza – UNESP/Marília

A presente comunicação pretende retomar a discussão sobre o papel da política na reforma institucional iniciada com a instauração da República em São Paulo. O argumento central diz respeito à continuidade da discussão sobre o processo de formação das instituições judiciais brasileiras e sobre seu papel no grande projeto, iniciado com a Primeira República, de criminalização das classes populares e de instauração de um liberalismo antidemocrático. Nesse processo, as instituições do Estado passam de forma contínua a ser cooptadas pelos interesses dos setores tradicionais da política naquilo que ficou estabelecido como neo-patrimonialismo.

Na página 110, inclua-se o seguinte resumo:

### “AMIGO GETÚLIO...” - IDEÁRIO POLÍTICO E CULTURA ESCRITA NO BRASIL DOS ANOS 30

Antônio Manoel Elíbio Júnior - SC

A instabilidade no campo político institucional no Brasil, entre os anos de 1930 e 1937, possibilitou a emergência de experiências e fórmulas políticas

engendradas através de uma intensa troca epistolar. Podemos mesmo verificar, consultando a correspondência das lideranças políticas do período em questão, que as incertezas na condução do país abriram um flanco de possibilidades e reorganizaram a dinâmica administrativa entre o poder federal e as forças políticas regionais. Após o golpe de 1930, o governo de Vargas mobilizou o expediente epistolográfico para constituir forças aliadas, dispersar inimigos, conquistar adesões e empreender um projeto nacionalista. Neste sentido, ao analisarmos a correspondência passiva e ativa da máquina burocrática federal e as principais lideranças políticas do Rio Grande do Sul, principalmente Flores da Cunha, podemos perceber os arranjos e as idéias políticas, as intrigas e desavenças partidárias, bem como as afetividades e as demandas presentes na cultura escrita epistolar. Partindo dessas indicações, essa comunicação pretende analisar a prática da escrita epistolar como uma arena de conflitos e formulações políticas, de negociações partidárias e exercício de poder.

Na página 155, inclua-se o seguinte resumo:

**A LIGAÇÃO DOS RODEIOS CRIOULOS DE VACARIA À ORIGEM DO  
MUNICÍPIO – VINCULADA À VACARIA DOS PINHAIS**

Cristiane Lames Siota

Vinculados à atividade econômica inicial da região de Vacaria, que foi o gado, os Rodeios são hoje internacionais e lembram a forma como a região foi ocupada. Essa ocupação vincula-se à antiga Vacaria dos Pinhais (reserva de gado das Missões Jesuíticas). Este trabalho tem como objetivo geral resgatar a história dos Rodeios Crioulos de Vacaria, em seus diferentes aspectos, como o trabalho campeiro ligado ao gado. A metodologia utilizada para o mesmo é estrutural-histórica, baseada em pesquisa documental, bibliográfica, entrevistas de história oral e pesquisa participante na região de Vacaria. O tradicionalismo sempre foi forte e teve suas origens nas festas religiosas das capelas onde seguiam os velhos costumes portugueses, ligados à atividade principal da ocupação da região, que era o gado. Nestas atividades estão as chamadas lidas campeiras, utilizadas na região primeiramente pelos índios, quando levavam o gado das Vacarias para as estâncias. Nestas, realizavam os rodeios simbolizados no processo de tratar o gado para melhor poderem lidar com ele. A região de Vacaria, após ter tido sua riqueza descoberta por portugueses e seus descendentes, foi transformada em diversas estâncias, onde se perpetuou os trabalhos ligados às lides campeiras. Essas hoje são relembradas nos Rodeios Crioulos Internacionais de Vacaria, quando a população se reúne para vivenciar as atividades ligadas ao passado histórico da região. Hoje as mesmas são relembradas pelo olhar da distância histórica, despertando em quem participa de um rodeio, o respeito ao passado histórico presente em cada evento.